

Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Homem é preso por abuso sexual contra ex-enteado: crimes ocorreram durante quatro anos

Polícia Civil cumpre mandado de prisão contra investigado por estupro de vulnerável em Sinop

A Polícia Civil efetuou a prisão de um indivíduo acusado de crimes sexuais contra seu ex-enteado na quarta-feira (28). A ação foi conduzida pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso (DEDMCAI).

O caso veio à tona quando a mãe da vítima procurou a delegacia para relatar os abusos. Conforme a denúncia, ela manteve uma relação estável com o suspeito durante aproximadamente quatro anos, período em que tiveram duas filhas. O relacionamento terminou devido a episódios de violência doméstica.

Após o fim da união, as crianças começaram a fazer visitas alternadas ao pai, que frequentemente insistia para que o ex-enteado os acompanhasse nesses encontros. A mãe desconfiava que algo inadequado poderia estar ocorrendo, mas as suspeitas foram confirmadas quando o menino manifestou mudanças comportamentais e dificuldades escolares.

Durante depoimento na Escuta Especializada, a criança revelou que os abusos iniciaram quando tinha oito anos de idade. Conforme seu relato, o investigado aproveitava os momentos de isolamento com o menino para cometer atos sexuais e também o forçava a assistir material pornográfico.

A vítima explicou que permanecia silenciosa por temer retaliações contra sua mãe e para proteger as irmãs menores. O suspeito teria feito ameaças de cometer os mesmos delitos contra a irmã quando ela completasse oito anos. A filha menor foi ouvida e confirmou que o pai se isolava frequentemente com o irmão no quarto, justificando a conduta como atividades típicas entre meninos.

A mãe também observou mudanças significativas no comportamento de sua filha de sete anos, que passou a demonstrar grande recusa em comparecer às visitas paternas.

Segundo Renata Evangelista, delegada titular da DEDMCAI de Sinop, o acusado tinha convivência com a vítima desde a infância e conhecia plenamente sua idade, eliminando qualquer possibilidade de alegação de ignorância e comprovando dolo na prática delituosa.

Considerando a seriedade dos fatos e a necessidade de preservar a integridade física e psicológica das vítimas, a delegada solicitou a prisão preventiva, que foi autorizada pela Justiça e posteriormente executada pela equipe da DEDMCAI Sinop.

Após sua captura, o investigado foi apresentado na delegacia para os procedimentos legais necessários e posteriormente levado a audiência de custódia, permanecendo sob jurisdição do sistema de justiça.